

JARBAS 434 VASCONCELOS SENADOR

PARACAMPO E JOEL ALVES – SUPLENTES



Partido Verde

**SUA CAUSA
É MINHA CAUSA**

É PRECISO QUEBRAR AS AMARRAS QUE PRENDEM O PARÁ AO SUBDESENVOLVIMENTO.

Nunca ocupei cargo público por nomeação ou processo eletivo. E tenho enorme respeito pelos que cumprem essas missões com dignidade.

Há trinta anos vivo da minha profissão, atuando como advogado de trabalhador. Desde a juventude fiz política como militante social, seja na Universidade Federal do Pará, onde formei em Direito, seja na Ordem dos Advogados do Brasil – OAB-PA, onde fui presidente por dois mandatos. Hoje sou conselheiro federal da Ordem.

UM SENADOR DIFERENTE. COMPROMETIDO COM A GENTE!

A maioria dos representantes do Pará no Congresso Nacional está longe de demonstrar sensibilidade aos clamores sociais. Não demonstra preparo para resolver os graves e centenários problemas que emperram o desenvolvimento do Pará, mantendo-o como um estado oprimido pelo Centro-Sul do Brasil, e seu povo, na pobreza.

O Brasil vive de costas para o Pará. Daqui interessa-lhe apenas as riquezas do subsolo paraense e o seu potencial hidrelétrico. Aqui o Brasil constrói hidrelétricas e retira a energia de que precisa, deixando um rastro de graves problemas ambientais e sociais. A construção da hidrelétrica de Belo Monte é o exemplo mais cruel e recente desse tratamento irresponsável.

“SEM MUDAR NORMAS, LEGISLAÇÕES E ATÉ A CONSTITUIÇÃO FEDERAL, VAMOS CONTINUAR OUVINDO PROMESSAS E VIVENDO DESENCANTOS. VOU COLOCAR TODA MINHA VIVÊNCIA JURÍDICA E MEU COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO HUMANO NESSA MISSÃO DE SER O SENADOR QUE AJUDOU A MUDAR O DESTINO PARAENSE PARA BEM MELHOR.”

É PRECISO MUDAR AS REGRAS DO JOGO, EM FAVOR DE QUEM VIVE NO PARÁ.

Para o Estado do Pará, que tem justamente nos recursos hidrelétricos e nas riquezas do subsolo as fontes potencialmente propulsoras do seu desenvolvimento, esta é uma realidade cruel – e isso já perdura por dezenas de anos. Sem soberania sobre esses bens naturais e, impedido de ao menos compartilhar a gestão e uso desses recursos, o Pará está condenado ao subdesenvolvimento e seu povo, à pobreza. Como solução, só há uma medida eficaz: quebrar as amarras que o mantêm na condição de estado colonizado. É o que proponho.

UM ADVOGADO DOS PARAENSES NO SENADO DEFENDENDO INTERESSES POPULARES.

Essas são as razões principais que me levaram a assumir a candidatura ao Senado Federal. O senador tem a função de defender os interesses do estado e do povo que o elegeu. Eleito senador estarei comprometido com essa luta. A trincheira será o Senado Federal.

Não descuidarei de demandas históricas da sociedade paraense em defesa de educação e saúde públicas e de qualidade, da garantia de investimentos na segurança pública e amparo dos cidadãos, entre outras necessidades. Mas, como senador do Pará, priorizarei a atuação parlamentar que imprima nova dinâmica à economia, capaz de promover o seu desenvolvimento socioambiental, com incentivo às atividades produtivas, à geração de emprego e renda aos trabalhadores, o incentivo a novos negócios e ao aumento da receita dos municípios.